

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4**

**Treze Tílias/SC, 01 de setembro de 2020.**

**ATIVIDADE 17**

Olá turma tudo bem, não é necessário copiar/imprimir os textos e mapas. Só se vocês têm como, mas as perguntas sim, devem copiar no caderno não esquecendo a data. **“Destá vez vocês precisam me enviar esta atividade”, para o e-mail: [geografia.profrodrigo@gmail.com](mailto:geografia.profrodrigo@gmail.com)**

Ainda trabalhando sobre a formação do território brasileiro, hoje vamos continuar vendo outros aspectos do nosso país, o Espaço Rural.

O espaço rural é ocupado majoritariamente pelas atividades econômicas do setor primário (agricultura, pecuária, extrativismo), além do turismo. O milho são apenas alguns dos muitos produtos agrícolas do país. Destaca-se também a produção pecuária, visto que o Brasil é um dos maiores exportadores de carne do mundo, principalmente bovina, e se tornou um grande produtor mundial de suínos e aves. O espaço rural brasileiro é marcado pela concentração fundiária. A produção nos latifúndios (propriedade agrícola de grande extensão, pertencente a uma única pessoa, família ou empresa) é geralmente voltada para a exportação. Os minifúndios são propriedades de pequeno e médio porte, encontradas, principalmente, nas regiões Nordeste e Sul. No Nordeste, a produção se destina majoritariamente ao mercado interno. No Sul, essas propriedades se organizam em cooperativas e produzem também para o mercado externo. Na atualidade, o agronegócio tem papel fundamental na concentração de terras e na produção em grande escala, praticada principalmente nos latifúndios.

**AGRICULTURA FAMILIAR** – é a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno e apresenta alta produtividade. Esse modo de produção agrícola domina as estatísticas tanto em geração de empregos quanto em número de estabelecimentos: a agricultura familiar emprega mais de 70% dos trabalhadores do campo e corresponde a mais de 80% do total de estabelecimentos rurais existentes no país.

**AGRONEGÓCIO** – O agronegócio apresenta elevada produtividade pelo fato de empregar alta tecnologia nas diversas etapas da produção. Embora, em geral, seja praticado nos latifúndios em sistema de monocultura, voltado à exportação. O agronegócio engloba atividades de processamento, industrialização, distribuição e comercialização de produtos da agropecuária, articulando os diferentes setores da economia. A agroindústria está inserida nesse sistema integrado de produção. No Brasil, a produção de soja e a pecuária intensiva são símbolos do agronegócio, que gera empregos e movimenta muito dinheiro, com participação na balança comercial do país.

**EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA** – A expansão da fronteira agrícola refere-se ao avanço das áreas de produção agropecuária sobre a vegetação nativa. Atualmente, o Brasil vive o avanço da fronteira agrícola para a produção da soja e para a pecuária, que ocorre do Centro-Oeste em direção ao Norte do país, onde

criadores de gado têm investido na compra de terras. Esse processo de expansão das atividades agropecuárias, que causou o desmatamento de grande parte do Cerrado, segue agora em direção à Floresta Amazônica. Mesmo com o monitoramento e a fiscalização dos órgãos oficiais, muitos hectares de floresta são derrubados todos os dias. Nos últimos anos, o ritmo de desmatamento, que vinha caindo, voltou a aumentar.

**TERRAS INDÍGENAS** – A exclusão dos indígenas na distribuição de terras no Brasil tem sido uma realidade. Muitas comunidades, em especial no Centro-Oeste, disputam com grandes empresários rurais terras que são suas por direito. Essa questão envolve conflitos armados, que ocasionam a morte de muitos indígenas devido à resistência de latifundiários à demarcação das Terras Indígenas.

**MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO** – A concentração fundiária agrava problemas relacionados ao desemprego, à miséria e à violência no espaço rural. Essa situação ocasionou a organização de movimentos sociais que reivindicam o acesso à terra. Entre eles, um dos mais conhecidos é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que reivindica a reforma agrária, ou seja, a redistribuição de terras e da renda agrícola como forma de reduzir a concentração fundiária e garantir melhores condições de vida aos trabalhadores do campo.

**AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE** – As atividades agropecuárias desenvolvidas com técnicas modernas têm resultado em danos ao meio ambiente. O uso excessivo de agrotóxicos pode causar a contaminação das águas subterrâneas e dos rios, prejudicar a saúde dos trabalhadores e dos animais e comprometer a qualidade dos alimentos.

**Práticas sustentáveis** – Reduzir o desmatamento e o uso de insumos químicos nas plantações, utilizar a água de forma responsável e valorizar a agricultura familiar e orgânica. A agricultura orgânica, que não utiliza agrotóxicos, insumos industrializados e sementes modificadas geneticamente, tem crescido no Brasil e no mundo. Mas não é toda a população que tem acesso devido aos preços elevados comparados com o do agronegócio.

Atividades:

1) Leia o texto a seguir e, depois, responda à questão proposta.

*Não é de hoje que sabemos que a economia brasileira é dependente do agronegócio. Ao contrário do que muita gente pode acreditar, isso representa um problema para a economia do país, já que monopoliza a produção agrícola, e pior: o agronegócio está envenenando a população brasileira.* MENEGUELLI, Gisella. Veneno na mesa: Brasil é campeão mundial de uso de agrotóxicos. GreenMe, 26 jan. 2017. Disponível em: . Acesso em: 5 set. 2017.

Por que o texto afirma que o agronegócio está envenenando a população brasileira?

2) Que razões motivaram a organização de movimentos sociais no campo?

3) Conceitue o que é agricultura familiar.

4) Caracterize a agropecuária.